



Os portos do Continente movimentaram em 2022 cerca de 86 milhões de toneladas de carga, num nível similar ao observado no ano anterior – dezembro de 2022

Os portos comerciais do continente movimentaram cerca de 86 milhões de toneladas de carga em 2022, configurando um nível de movimentação similar ao do ano anterior.

Ao nível de cada porto, releva-se em particular o decréscimo de carga movimentada acumulada do porto de Sines, de -3,7%, o qual é detentor de uma quota de mercado de mais de metade do sistema portuário, mas também pela redução de tráfego em Setúbal (-5,8%) e Leixões (-1,9%), tendo os restantes portos observado balanços de movimentação de carga acumulada positivos, com mais destaque nos portos de Lisboa, que cresceu +13,7%, da Figueira da Foz (+30,3%) e de Aveiro (+7,6%).

O movimento de contentores caiu -5,4% quando comparado com o ano anterior, cifrando-se em 2,9 milhões de TEU (Unidade Equivalente do Contentor de 20 Pés), fundamentalmente devido à quebra deste tráfego no porto de Sines (-8,9%), mas também devido ao decréscimo constatado no porto de Setúbal (-26,1%), sendo que estas reduções foram apenas parcialmente compensadas pelo crescimento deste tráfego em Lisboa (+11,8%), observando-se ainda movimentos nos portos de Leixões e da Figueira da Foz ligeiramente inferiores aos do ano transato (-0,6% e -3,1%, respetivamente).

Os portos do continente foram escalados por 10 111 navios em 2022, correspondendo a um incremento de +6,2% comparativamente com o ano anterior.

Neste formato de recolha e tratamento de dados adotado pela AMT foi incluída uma nova tipologia de carga, no âmbito da categoria dos Granéis Líquidos, relativamente ao Gás Liquefeito, o qual anteriormente se distribuía pelas tipologias dos Produtos Petrolíferos (no caso do Gás Liquefeito do Petróleo) e dos Outros Granéis Líquidos (no caso do Gás Natural Liquefeito).

Com exceção da categoria dos Granéis Líquidos, serão de relevar as seguintes evoluções nos restantes mercados, considerados pelo binómio porto-tipologia de carga movimentada:

- Pela positiva, destacam-se os acréscimos de movimentação dos Outros Granéis Sólidos nos portos de Aveiro (+718 mil toneladas; +50,8%), da Figueira da Foz (+444 mil toneladas; +65%), de Lisboa (+315 mil toneladas; +28,5%) e de Leixões (+225 mil toneladas; +16%), dos Produtos Agrícolas no porto de Lisboa (+565 mil toneladas; +17,1%), da Carga Fracionada nos portos de Aveiro (+260 mil toneladas; +13,2%) e da Figueira da Foz (+105 mil toneladas; +11,1%), e da Carga Contentorizada no porto de Lisboa (+223 mil toneladas; +6%); e

- Pela negativa, a maior quebra foi observada no mercado da Carga Contentorizada movimentada no porto de Sines, que representa 22,9% do movimento do sistema portuário e que registou um decréscimo de cerca de -2,4 milhões de toneladas (-11%), a que se seguiu a redução dos Produtos Agrícolas em Aveiro (-640 mil toneladas; -78,6%) e o decréscimo de movimentação de Carga Fracionada observado no porto de Setúbal (-332 mil toneladas; -21,5%).

Assinale-se que a categoria global dos Granéis Líquidos, que representa uma quota de mercado de 35,5%, cresceu no seu conjunto +486 mil toneladas, ou seja, +1,6%.

No contexto da atividade portuária de movimentação de carga e na perspetiva do fluxo das operações em termos de embarque e de desembarque, assinala-se que no ano de 2022 foram desembarcadas 50,9 milhões de toneladas, que representam 59,5% do tráfego total, traduzindo um crescimento de +2%, e embarcadas 34,7 milhões de toneladas, o que representa uma redução de -3%.

Efetuando um exercício de apreciação de desempenho comparativo entre os portos dos sistemas portuários nacional e espanhol, observa-se que o conjunto dos portos espanhóis cresceu +3% em 2022, comparativamente ao ano anterior, ilustrando uma dinâmica superior à registada em Portugal.

O melhor desempenho do conjunto dos portos espanhóis em termos proporcionais também se aplica ao movimento de contentores, na medida em que o decréscimo observado (-3,2%) é inferior ao registado nos portos nacionais (-5,4%).

AMT, 4 de abril de 2023